



TUDO MUNDO JÁ SABE • O MÁGICO VOLTOU!

Gratidão não é uma qualidade;
É uma demonstração de amor.

Você, que sempre foi sinônimo de lealdade,
Uma referência pra nossa família,
Jamais deixou de ser um de nós!

Quando você saiu pelos portões pronto para
conquistar o mundo, nós, Vascaínos,
sabíamos que não era uma despedida.

Era um "até breve"


E agora todo mundo já sabe:

COUTINHO É VASCO!

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Coutinho', written in a cursive style.



 **betfair**

 **intermac**
assistance

 **Zé**
DELIVERY DE BEBIDAS

 **BRAHMA**

 **VASCO**
hbmG




SOCIOS.com

 **GRANADO**
DESDE 1870

 **VITAFOR**

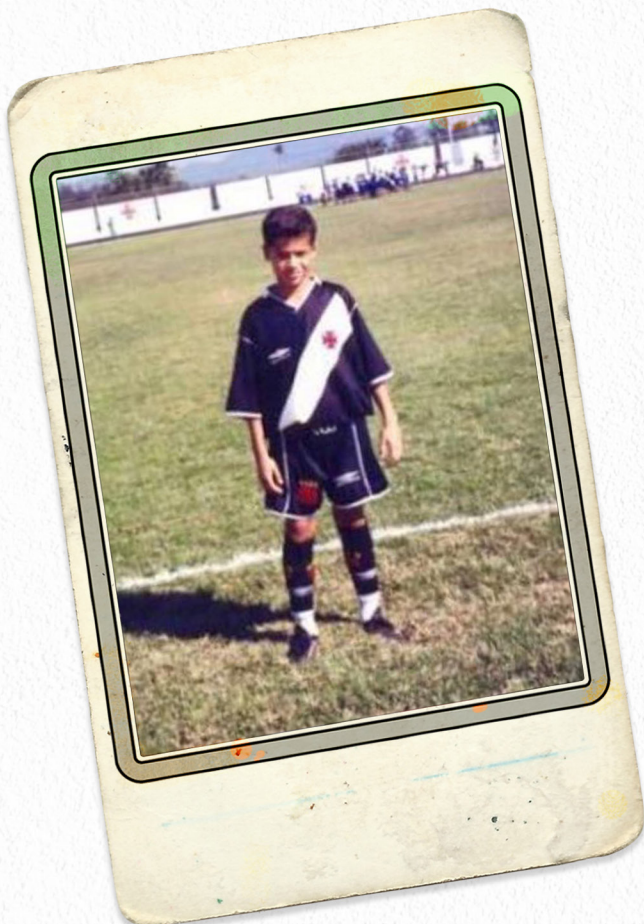
YoPRO

 **FORMAÇÃO DE ATLETAS**
CBC COMITÊ BRASILEIRO DE COLETA

SURGIMENTO E TRAJETÓRIA NO VASCO

O ano de 1999 marcou a chegada de mais um craque a infinita fábrica de talentos da #BaseForte de São Januário. Com apenas 7 anos, o pequeno Philippe rapidamente se destacou entre os Meninos da Colina. O talento, a habilidade, o drible curto e a genialidade fizeram os treinadores entenderem que havia mais uma joia a ser lapidada por ali.

Da mesma base que já haviam saído nomes como Roberto Dinamite e Romário, surgia outro jovem de muito potencial. E o "Phillippinho", como era chamado na Colina Histórica, foi crescendo e evoluindo com a Cruz de Malta no peito. Venceu por todas as categorias que passou. Foi convocado quando era Sub-15, Sub-17 e Sub-20.



SELEÇÃO BRASILEIRA

A história de Philippe Coutinho também tem a Seleção Brasileira como um dos capítulos mais importantes, pois o atleta esteve desde as categorias de base até a categoria principal representando a amarelinha e dando orgulho para um país inteiro.

Coutinho representou a Seleção Brasileira de base em várias competições juvenis, fazendo parte das equipes Sub-15 campeã Sul-americana em 2007 e Sub-17 que também conquistou o Campeonato Sul-Americano em 2009. O título de campeão da Copa do Mundo Fifa Sub-20, em 2011, coroou e encerrou a passagem dele pelas categorias de base.



Já pela Seleção principal, Philippe foi um dos destaques nas eliminatórias para Copa da Rússia, marcando gols e dando assistências que ajudaram na classificação da Seleção Brasileira ao Mundial. Em 2018 disputou a Copa do Mundo Fifa, sendo titular durante toda competição e marcando dois gols na fase de grupos.

Em 2019, ajudou a Seleção com dois gols e passes decisivos na Copa América realizada no Brasil, quando a seleção se tornou campeã da competição em casa.

Os números na Seleção principal:

JOGOS DISPUTADOS: 68

GOLS MARCADOS: 21

ASSISTÊNCIAS: 11



VOLTA PRA CASA

Com recém-completados 32 anos, chegou a hora de Philippe Coutinho voltar para casa. Aquele menino que vestia a camisa 30, retornou como um homem formado e realizado esportivamente, agora, vestindo a também grandiosa camisa 11 do Gigante da Colina.

-É um sentimento de estar voltando para casa. Para o lugar onde fui criado, que eu amo. Para o Clube que eu amo. Minha esposa, meus filhos, meus pais, meus irmãos... sabem o quanto eu estou feliz. E o quanto eles também estão felizes com essa volta -, disse o jogador.

Foram mais de 5.000 dias de espera, desde o último jogo em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro de 2010. Coutinho não esconde a ansiedade por voltar desfilar seu futebol nos gramados da Colina Histórica e celebrar, com os companheiros, ao lado da torcida Mais Leal.



-A ansiedade é grande. Desde quando eu decidi que queria voltar a jogar no Vasco, que tem bastante tempo, eu já ficava imaginando São Januário, comemorando gols com a torcida e os meus companheiros. A ansiedade está maior porque está acontecendo e se concretizando.

Toda a ansiedade e o desejo antigo por voltar ao lar é a tradução de uma gratidão que sempre foi um dos grandes símbolos de Coutinho. E gratidão não é uma qualidade. É uma demonstração de amor.

-O Vasco significa relacionado a futebol para mim. É o clube que me criou, que me deu oportunidade para ser jogador. Além disso, me formei na escola do Vasco. É o clube que me preparou para o futebol. Graças a ele, tive oportunidades, fui campeão em vários lugares e cheguei a Seleção Brasileira. O Vasco para mim é sentimento de amor.



GRANDES RETORNOS DE IDOLOS AO VASCO



A volta de Roberto

O primeiro jogo de Roberto no seu retorno ao Vasco após curta passagem pelo Barcelona, da Espanha, foi o duelo contra o Náutico, em Pernambuco, no dia 24 de abril de 1980. Vitória do Gigante da Colina por 1 a 0. Mas, a partida que realmente ficou na memória da imensa torcida vascaína e entrou para a história do futebol brasileiro foi a "Volta de Roberto", realizada no Maracanã, diante de mais de 100 mil vascaínos e "secadores" rivais. No dia 4 de maio de 1980, o "Maior de Todos" marcou todos os cinco gols do massacre cruzmaltino sobre o Corinthians, de São Paulo. Após o seu grande retorno, Roberto Dinamite ratificou a cada jogo a sua idolatria que o transformaria no maior ídolo de todos os tempos do Club de Regatas Vasco da Gama.

A volta de Edmundo

Edmundo voltou em alta para o Vasco. Após mais de três anos afastado do seu clube-formador, o craque chegou de helicóptero para a sua reapresentação na Colina Histórica, e realizou um primeiro treino diante de torcedores apaixonados. A reestreia em jogos com a camisa vascaína ocorreu no dia 24 de agosto de 1996, em São Januário, contra a Portuguesa/SP. O ídolo não marcou na vitória do Gigante por 2 a 1, mas deixou uma bola na trave e com seus dribles e a sua inesgotável disposição fez a felicidade dos torcedores. No fim do jogo declarou: "O Vasco há muito tempo não tem um grande ídolo, não sei nem se vou ser eu esse ídolo". No ano seguinte, as atuações e a artilharia de Edmundo foram fundamentais para a conquista do título do Campeonato Brasileiro de 1997, e não deixaram dúvidas de que o jogador entrava para sempre no panteão de heróis e heroínas do Vasco.





A volta de Felipe

Um dos maiores conquistadores de títulos envergando a camisa vascaína, o craque Felipe ficou oito anos afastado do Gigante da Colina e retornou nos braços da torcida no ano de 2010. Na sua reestreia, não houve gols, um empate em 0 a 0 contra o Flamengo. Mas, o drible do Maestro, um "ovinho" sobre Borjas, atleta do rival, ganhou todas as manchetes e entrou para a história do clássico. O eterno ídolo ajudou o Clube em momento de reestruturação. Em 2011, conduziu o Gigante da Colina à conquista do inédito título da Copa do Brasil, e a uma grande campanha no Brasileirão daquele ano.

A volta de Juninho Pernambucano

Festa em São Januário! O Reizinho voltou! Após conquistar várias vezes a França, arrebatando os corações dos franceses e uma passagem rápida no futebol do Qatar, Juninho Pernambucano retornou ao Vasco. Em 2011, o ídolo finalmente pode testemunhar em campo a Mais Leal cantando a plenos pulmões nas arquibancadas o seu nome, como parte da canção que faz menção ao gol que ele marcou contra o River Plate, da Argentina, garantindo o Vasco na final da Libertadores de 1998. Juninho foi importantíssimo para o time após a conquista da Copa do Brasil de 2011. O ídolo reforçou a equipe que fez uma histórica campanha no Campeonato Brasileiro daquele ano e realizou uma boa trajetória na Libertadores em 2012.





CARLOS GREGÓRIO JR | COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO

MATHEUS BABO | ASSESSORIA DE IMPRENSA

BRUNA LIRA, CAIO ALMEIDA E MILLENA PSCHIEDT | CONTEÚDO E REDES SOCIAIS

GUSTAVO ABREU | COORDENADOR DE MARKETING

LEANDRO AMORIM E MATHEUS LIMA | FOTÓGRAFOS

TATIANA WANDERLEY | COORDENADORA DE CRIAÇÃO

MICHAEL PETINE, MAJU FERRAZ, EDUARDA TREVIZOL E ELIS FERNANDES | EQUIPE DE DESIGN

f X @VASCODAGAMA — j VASCO

